



Memorando (interno) 2- 28.365/2025

De: Ayrton N. - IPM-ASSINV

Para: IPM-DIVADF - Divisão Administrativa e Financeira

Data: 20/02/2025 às 09:29:50

Setores envolvidos:

IPM-ASSINV, IPM-ASSCIN-AT, IPM-DIVADF, IPM-DIVPRE

2ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos IPMJP de 2025

Prezada Diretora de Administração e Finanças,

Em atenção ao despacho 1 - 28.365/2025, segue anexo para assinatura ata da 2ª reunião ordinária do COI com as devidas correções.

Atenciosamente,

—

Ayrton Ciraulo Neto

Gerente do Fundo Previdenciário

Anexos:

Ata_da_2_Reuniao_Ordinaria_CORRIGIDA_IPM.pdf

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA****ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2025**

Ao dia dezoito do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, os membros do comitê de investimentos do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa, reuniram-se para discutir, deliberar e aprovar os seguintes objetos da pauta: **Retorno da carteira de investimento no mês de janeiro de 2025; Resoluções da 1ª Reunião Ordinária COI 2025; Alocação de recursos provenientes de contribuições previdenciárias e pagamento de cupons NTN-B; Redução de volatilidade e reestruturação de carteira no segmento de renda fixa.** Com registro da existência do quórum regimental necessário, constatada a presença dos membros Camila Pires de Sá Mariz Maia, Suzana Sitônio de Eça, Yuri Veiga Cavalcanti, Werton José Cabral Rodrigues Filho e Ayrton Ciraulo Neto, se deu por aberta a 2ª Reunião Ordinária de 2025 do COI IPMJP. Registrou-se, ainda, a presença do senhor Felipe Mafuz, representando a empresa de consultoria LEMA. Inicialmente, o Sr. Ayrton Ciraulo deu as boas-vindas e iniciou sua fala com a apresentação da rentabilidade da carteira de investimentos e retorno de meta atuarial mensal. Em seguida, foi apresentado aos membros como se deu a alocação de recursos deliberada na reunião anterior, qual seja, Títulos Públicos da modalidade NTN-B para os vencimentos 2040 e 2045. A cotação fora realizada em 06/02/2025 no valor de R\$ 1.899.117,29 (um milhão oitocentos e noventa e nove mil cento e dezessete reais e vinte e nove centavos), sendo R\$ 949.387,95 (novecentos e quarenta e nove mil trezentos e oitenta e sete reais e noventa e cinco centavos) no vértice 2040 e R\$ 949.729,34 (novecentos e quarenta e nove mil setecentos e

vinete nove reais e trinta e quatro centavos) no vencimento 2045, a XP Investimentos sagrou-se vencedora em ambos os vencimentos. A liquidação destas aplicações resultou no saldo residual de R\$ 2.329,21 (dois mil trezentos e vinte e nove reais e vinte e um centavos) a ser utilizado na próxima aquisição de ativos proveniente desta reunião. Passando adiante, o Sr. Ayrton fez breves ponderações sobre o cenário macroeconômico e apresentou projeções do Banco Central para os principais índices da economia, com destaque para novos reajustes com aumentos na projeção do IPCA. Em seguida, passou-se à pauta da redução da volatilidade da carteira dentro do segmento de renda fixa. O Sr. Ayrton brevemente ponderou sobre a sugestão de movimentação sugerida em Parecer confeccionado pela consultoria e passou a palavra ao Sr. Felipe para que este apresentasse em detalhes o estudo e conclusão do parecer supramencionado. Com a palavra, o Sr. Felipe apresentou gráficos dos índices que referenciam os fundos contemplados no parecer com índices de diferentes enquadramentos para efeito comparativo, tendo como conclusão a necessidade de se incrementar as posições de CDI tendo em vista não só a alternativa para fuga da volatilidade dos fundos com marcação à mercado, mas também pela robusta rentabilidade apresentada no histórico geral bem como projeções para curto e médio prazo. Desta forma, a sugestão adotada pela consultoria se deu na seguinte forma: Resgate do fundo CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF (CNPJ: 14.508.605/0001-00) no valor parcial de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) e Resgate total do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF (CNPJ: 11.060.913/0001-10) no valor aproximado de R\$ 5.263.681,40 (cinco milhões duzentos e sessenta e três mil seiscentos e oitenta e um reais e quarenta centavos) para aplicação do montante somado de R\$ 55.263.681,40 (cinquenta e cinco milhões duzentos e sessenta e três mil seiscentos e oitenta e um reais e quarenta centavos) no fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97); Resgate total do fundo BB IMA-B TP FI RF (CNPJ: 07.442.078/0001-05) no valor de, aproximadamente, R\$ 36.699.100,27 (trinta e seis milhões seiscentos e noventa e nove mil cem reais e vinte e sete centavos) para aplicação do montante no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (CNPJ: 11.328.882/0001-35). Em complemento, o Sr. Felipe pontuou que o resgate parcial e não total do fundo IRF-M da CAIXA justificou-se pela possibilidade de preservar parte do capital na estratégia anteriormente adotada. Devolvida a palavra ao

comitê, os membros em comum acordo aprovaram o entendimento da consultoria quanto à reestruturação da carteira, fazendo apenas uma simples ressalva. Para o comitê, faria mais sentido o resgate total do fundo CAIXA IRF-M, tendo em vista que a estratégia de fundos com títulos pré-fixados seria mantida através da possível aplicação em IRF-M 1 contemplada na sugestão do parecer, não havendo interesse do comitê em manter exposição à volatilidade, em que pese a baixa margem. Desta forma, aberta votação para apreciação da pauta, **os membros do comitê, por unanimidade, aprovaram a reestruturação do segmento de renda fixa na seguinte forma: Resgate total do fundo CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF (CNPJ: 14.508.605/0001-00) no valor de R\$ 72.020.257,94 (setenta e dois milhões vinte mil duzentos e cinquenta e sete reais e noventa e quatro centavos) e Resgate total do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF (CNPJ: 11.060.913/0001-10) no valor aproximado de R\$ 5.263.681,40 (cinco milhões duzentos e sessenta e três mil seiscentos e oitenta e um reais e quarenta centavos) para aplicação do montante somado de R\$ 77.283.939,34 (setenta e sete milhões duzentos e oitenta e três mil novecentos e trinta e nove reais e trinta e quatro centavos) no fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97); Resgate total do fundo BB IMA-B TP FI RF (CNPJ: 07.442.078/0001-05) no valor de, aproximadamente, R\$ 36.699.100,27 (trinta e seis milhões seiscentos e noventa e nove mil cem reais e vinte e sete centavos) para aplicação do montante no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (CNPJ: 11.328.882/0001-35).**

Em seguida, o Sr. Ayrton passou à sugestão de alocação de recursos provenientes do repasse das contribuições previdenciárias, no valor estimado de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais); do pagamento de cupons NTN-B, no valor de R\$7.183.969,86 (sete milhões cento e oitenta e três mil novecentos e sessenta e nove reais e oitenta e seis centavos); e do saldo remanescente da última aquisição de Títulos Públicos acima mencionado, no valor de R\$ 2.329,21 (dois mil trezentos e vinte e nove reais e vinte e um centavos), perfazendo a quantia total de, aproximadamente R\$ 11.186.299,07 (onze milhões cento e oitenta e seis mil duzentos e noventa e nove reais e sete centavos). Cumpre ressaltar que os valores de contribuição previdenciária estão sujeitos à alterações. A sugestão previamente apresentada pelo Sr. Ayrton fora para aquisição integral do montante em NTN-B em razão da rentabilidade robusta oferecida atualmente para o ativo combinado com o

fator do risco soberano, sendo a possibilidade de cumprimento de meta por um período prolongado o principal fator para a aquisição do ativo. Com a palavra, o Sr. Felipe, representante da consultoria, ratificou a sugestão trazida pela assessoria de investimento, uma vez que a pauta anterior havia sido apreciada no sentido de incrementar as posições em CDI. Desta forma, o entendimento da consultoria para os recursos recém auferidos destinaram-se à aquisição de títulos públicos da modalidade NTN-B com base nos vencimentos orientados pelo estudo ALM. Destarte, o Sr. Ayrton apresentou o “gap” atualizado dos vencimentos de NTN-B para com a ALM, indicando os vértices mais afastados do percentual sugerido pelo estudo. Sendo assim, a Sra. Suzana sugeriu a aquisição de NTN-B de forma equitativa para os vencimentos 2040, 2045, 2050 e 2055, tendo em vista serem os únicos vencimentos abaixo do orientado pelo estudo. **Os membros do comitê prontamente concordaram com a sugestão e, por unanimidade, aprovaram a aquisição de Títulos Públicos da modalidade NTN-B no montante equitativo de 25% para cada um dos seguintes vencimentos: 2040, 2045, 2050, 2055,** através do repasse das contribuições previdenciárias e pagamentos de cupons auferidos no mês de fevereiro de 2025.

Membros do Comitê de Investimentos	Aquisição: NTN-B 2040, 2045, 2050, 2055 vide Contribuições Previdenciárias e cupons NTN-B
Ayrton Ciraulo Neto	Aprovado
Camila Pires de Sá Mariz Maia	Aprovado
Suzana Sitônio de Eça	Aprovado
Werton José Cabral Rodrigues Filho	Aprovado
Yuri Veiga Cavalcanti	Aprovado

Membros do Comitê de Investimentos	Resgate: CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF (CNPJ: 14.508.605/0001-00) CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF (CNPJ: 11.060.913/0001-10) BB IMA-B TP FI RF (07.442.078/0001-05) Aplicação: CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (03.737.206/0001-97) BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (11.328.882/0001-35)
Ayrton Ciraulo Neto	Aprovado
Camila Pires de Sá Mariz Maia	Aprovado
Suzana Sitônio de Eça	Aprovado
Werton José Cabral Rodrigues Filho	Aprovado
Yuri Veiga Cavalcanti	Aprovado

Deliberadas todas as pautas, a presidente evidenciou todo o conteúdo da reunião e ficou acordado o envio da ata da reunião por 1DOC para assinatura de todos os presentes. Encerrou-se a reunião com os agradecimentos.

João Pessoa, 18 de fevereiro de 2025.

Membros do Comitê de Investimentos

Ayrton Ciraulo Neto	
Camila Pires de Sá Mariz Maia	
Suzana Sitônio de Eça	
Werton José Cabral Rodrigues Filho	
Yuri Veiga Cavalcanti	

Convidados	
Felipe Mafuz	

**RELATÓRIO
EXECUÇÕES
DE DECISÕES
PROFERIDAS NA
1ª REUNIÃO
ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE
INVESTIMENTOS
IPMJP**

© Instituto de Previdência do Município de João Pessoa. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) - Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPMJP). **Política de segurança de documentos, informações e de proteção de dados pessoais. 2ª** Edição revisada e ampliada. João Pessoa, 2022.

INFORMAÇÕES E CONTATO

Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPMJP) | CNPJ: 40.955.403/0001-09. Rua Engenheiro Clodoaldo Gouveia, 166. Centro, João Pessoa – PB. CEP: 58013-370. Telefone e Whatsapp: (83) 3222-1005 | www.ipmjp.pb.gov.br

RESOLUÇÕES 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA COI IPMJP

Disposto na Ata da 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, aquisição de Títulos Públicos do tipo NTN-B para os vencimentos 2040 e 2045. A cotação das NTN-Bs ocorreu no dia 06/01/2024 com liquidação em 07/01/2024. As instituições que formalizaram cotações foram: BRADESCO, SANTANDER, XP, GENIAL, BB e ITAÚ. Sendo apresentadas as seguintes taxas para os vencimentos informados.

NTN-B 2040						
LICITANTE	BRADESCO	SANTANDER	XP	GENIAL	BB	ITAÚ
TAXA	7,5100%	7,3801%	7,5100%	7,5020%	7,5100%	7,4800%
NTN-B 2045						
LICITANTE	BRADESCO	SANTANDER	XP	GENIAL	BB	ITAÚ
TAXA	7,5800%	7,4401%	7,5800%	7,5650%	7,5650%	7,5300%

Finalizado o prazo para envio das taxas ofertadas, a XP sagrou-se vencedora do certame conforme descrito no quadro acima.

Abaixo seguem os quadros detalhados das cotações vencedoras.

VENCIMENTO	QUANTIDADE	TAXA	P.U.	FINANCEIRO	LIQUIDAÇÃO	VENCEDOR
2040	240	7,5100%	R\$ 3.955,783131	R\$ 949.387,95	07/02/2025	XP
2045	251	7,5800%	R\$ 3.783,782223	R\$ 949.729,34	07/02/2025	XP
TOTAL				R\$ 1.899.117,29		

Após cotação e liquidação realizadas restou um saldo residual de R\$ 2.329,21 (dois mil trezentos e vinte e nove reais e vinte e um centavos) na conta do RPPS, vide quadros de notas de negociação abaixo. Abaixo segue a nota de negociação dos títulos liquidados.



Nota de negociação de títulos

Tipo
COMPRANúmero
78118365Operação
07/02/2025

CLIENTE

Nome	Nº conta	CNPJ/CPF
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE JOAO PESSOA	800836	40.955.403/0001-09

CARACTERÍSTICAS DO TÍTULO

Ativo		Vencimento
NTN-B - AGO/2040		15/08/2040
Emissor	Indexador	Carência
Tesouro Nacional	IPC-A	15/08/2040
Título	Custódia	Liquidação
NTN-B 760199	SELIC	C/C
		Emissão
		10/02/2010

CARACTERÍSTICAS DA OPERAÇÃO

Quantidade	Preço Unitário	Valor Bruto	IOF	IR	Valor líquido
240	3.955,783131	949.387,95	0,00	0,00	949.387,95

Taxa do Negócio
IPC-A + 7,51%

CARACTERÍSTICAS DA COMPROMISSADA COM LIQUIDEZ DIÁRIA

Vencimento	Preço Unitário	Valor Bruto	IOF	IR	Valor líquido
-	-	-	-	-	-
Percentual	Indexador	Valor Principal	Rendimento Bruto	Rendimento Líquido	
-	-	-	-	-	

OBSERVAÇÕES

ISIN	Periodicidade dos juros	Amortização
BRSTNCNTB3C6	Semestral	-



Nota de negociação de títulos

Tipo
COMPRANúmero
78118395Operação
07/02/2025

CLIENTE

Nome	Nº conta	CNPJ/CPF
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE JOAO PESSOA	800836	40.955.403/0001-09

CARACTERÍSTICAS DO TÍTULO

Ativo		Vencimento
NTN-B - MAI/2045		15/05/2045
Emissor	Indexador	Carência
Tesouro Nacional	IPC-A	15/05/2045
Título	Custódia	Liquidação
NTN-B 760199	SELIC	C/C
		Emissão
		15/08/2004

CARACTERÍSTICAS DA OPERAÇÃO

Quantidade	Preço Unitário	Valor Bruto	IOF	IR	Valor líquido
251	3.783,782223	949.729,33	0,00	0,00	949.729,33

Taxa do Negócio
IPC-A + 7,58%

CARACTERÍSTICAS DA COMPROMISSADA COM LIQUIDEZ DIÁRIA

Vencimento	Preço Unitário	Valor Bruto	IOF	IR	Valor líquido
-	-	-	-	-	-
Percentual	Indexador	Valor Principal	Rendimento Bruto	Rendimento Líquido	
-	-	-	-	-	

OBSERVAÇÕES

ISIN	Periodicidade dos juros	Amortização
BRSTNCNTB0A6	Semestral	-

Ao final da transação a carteira de Títulos Públicos soma o montante aproximado de R\$ 386.251.709,22 (trezentos e oitenta e seis milhões duzentos e cinquenta e um mil setecentos e nove reais e vinte e dois centavos), correspondendo a cerca de aproximadamente 54% de todo patrimônio líquido do FUNPRE.

Esta Assessoria de Investimentos entende que os Títulos Públicos do tipo IPCA+, com juros semestrais são os ativos mais indicados para a carteira do RPPS no momento, já que pagam prêmio superior a meta atuarial, sendo a NTN-B o ativo de menor risco no mercado, conferindo rentabilidade combinada com segurança para a saúde da carteira.

IPMJP

(ANÁLISE_JANEIRO/2025)

LEMA

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 ("LEMA") é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social ("RPPS"). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia.

A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança. Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento.

ANÁLISE

Elaboramos este relatório para atender à solicitação dos gestores do IPMJP sobre a avaliação dos fundos de renda fixa presentes no portfólio do RPPS, visando reduzir a volatilidade da carteira. A solicitação foi feita mais especificamente sobre a análise de viabilidade de movimentação dos recursos investidos nos seguintes fundos:

- BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (CNPJ: 11.328.882/0001-35);
- CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF (CNPJ: 11.060.913/0001-10);
- CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF (CNPJ: 14.508.605/0001-00);
- BB IMA-B TP FI RF (CNPJ: 07.442.078/0001-05);

Para esta análise observaremos não apenas o desempenho dos fundos, mas especialmente uma leitura do cenário econômico e a estratégia sugerida pela LEMA.

Conforme a carteira referente ao mês de dezembro/2024, o IPMJP mantém 87,7% do seu patrimônio investido no segmento de renda fixa, sendo 53,1% diretamente em títulos públicos federais, 18,7% em fundos enquadrados no Artigo 7, I, "b", 10,2% diretamente em títulos de emissão bancária, 5,6% em fundos enquadrados no Artigo 7, III, "a" da Resolução.

Para a realização do presente estudo, também observaremos os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos de 2025.

ANÁLISE

O ano de 2024 foi marcado por mudanças significativas no cenário econômico. Os cortes na taxa Selic, anteriormente esperados, deram lugar a aumentos em ritmo acelerado, em resposta à pressão inflacionária. Paralelamente, a inclinação do governo por políticas de aumento de gastos gerou maior desconfiança sobre a condução das contas públicas do país. No cenário externo, os sucessivos adiamentos do início do ciclo de redução de juros pelo Fed modificaram as projeções estabelecidas no início do ano. Além disso, a reeleição de Trump trouxe novos desafios, com a expectativa de políticas voltadas ao fortalecimento da economia interna dos Estados Unidos, ampliando as incertezas sobre o processo desinflacionário e aumentando a cautela quanto à redução de juros pelo Fed em 2025, adicionando complexidade ao panorama global.

A inflação brasileira, que iniciou 2024 em trajetória de desaceleração, passou a apresentar um movimento de alta a partir de abril, encerrando o ano com uma variação acumulada de 4,83%, acima do teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional, de 4,50%. Além disso, as expectativas para a inflação continuaram sendo revisadas para cima, ultrapassando o limite superior da meta também para os próximos anos. Esse cenário intensificou a pressão para o Banco Central subir a taxa Selic, buscando conter tal cenário de desancoragem das expectativas.

Com isso, as expectativas de continuidade nos cortes da taxa Selic, inicialmente projetada para encerrar 2024 em 9% a.a., foram frustradas. O Copom efetuou três aumentos consecutivos no segundo semestre de 2024, fechando o ano em 12,25% a.a., assim como um aumento de 1,00 p.p. na primeira reunião de 2025. Neste contexto, as projeções para 2025 sofreram revisões significativas, passando de 8,50% a.a., projetados no início de 2024, para 15% a.a., com base no Relatório Focus mais recente. Tal mudança ocorreu especialmente após a desancoragem das expectativas de inflação mesmo com o Copom sinalizando mais alta de juros.

ANÁLISE

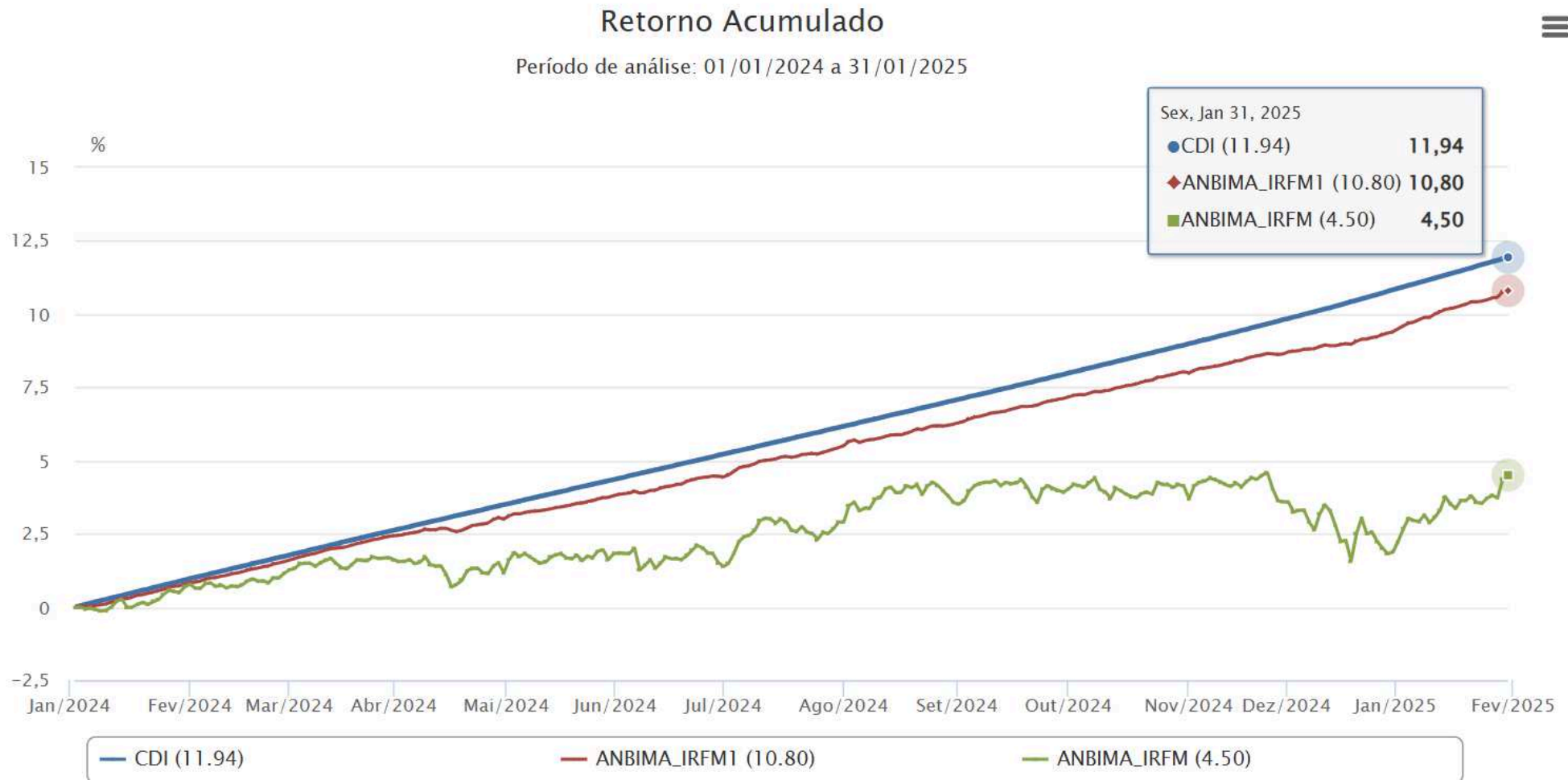
As incertezas no cenário doméstico ao longo dos últimos meses aumentaram a desconfiança do mercado, resultando na contínua abertura da curva de juros. Esse cenário impactou negativamente os ativos de médio e longo prazo, refletindo na rentabilidade dos índices IRF-M e IMA-B, que no início de 2024 eram considerados promissores devido à expectativa de redução na taxa Selic, que não se concretizou. Esse resultado reflete a maior sensibilidade desses índices às variações na curva de juros, cuja trajetória deve continuar desafiadora em 2025, marcada pela expectativa de continuidade no aumento da taxa Selic, refletindo todo o cenário exposto anteriormente.

Por outro lado, ativos mais conservadores, como CDI e IRF-M 1, se beneficiam do elevado patamar da taxa Selic. Esses ativos, especialmente o CDI, devem proporcionar ganhos reais superiores à meta atuarial, com baixa volatilidade, favorecendo uma melhor relação risco-retorno para a carteira.

Neste contexto, entendemos que aumentar as posições em investimentos conservadores, especialmente CDI, visando aproveitar o cenário de alta da taxa de juros, sem expor a carteira a um elevado nível de risco de mercado e de liquidez, representa uma estratégia viável e prudente na gestão dos recursos previdenciários, especialmente no que se refere à busca por atingir a meta atuarial em 2025.

ANÁLISE_IRF-M

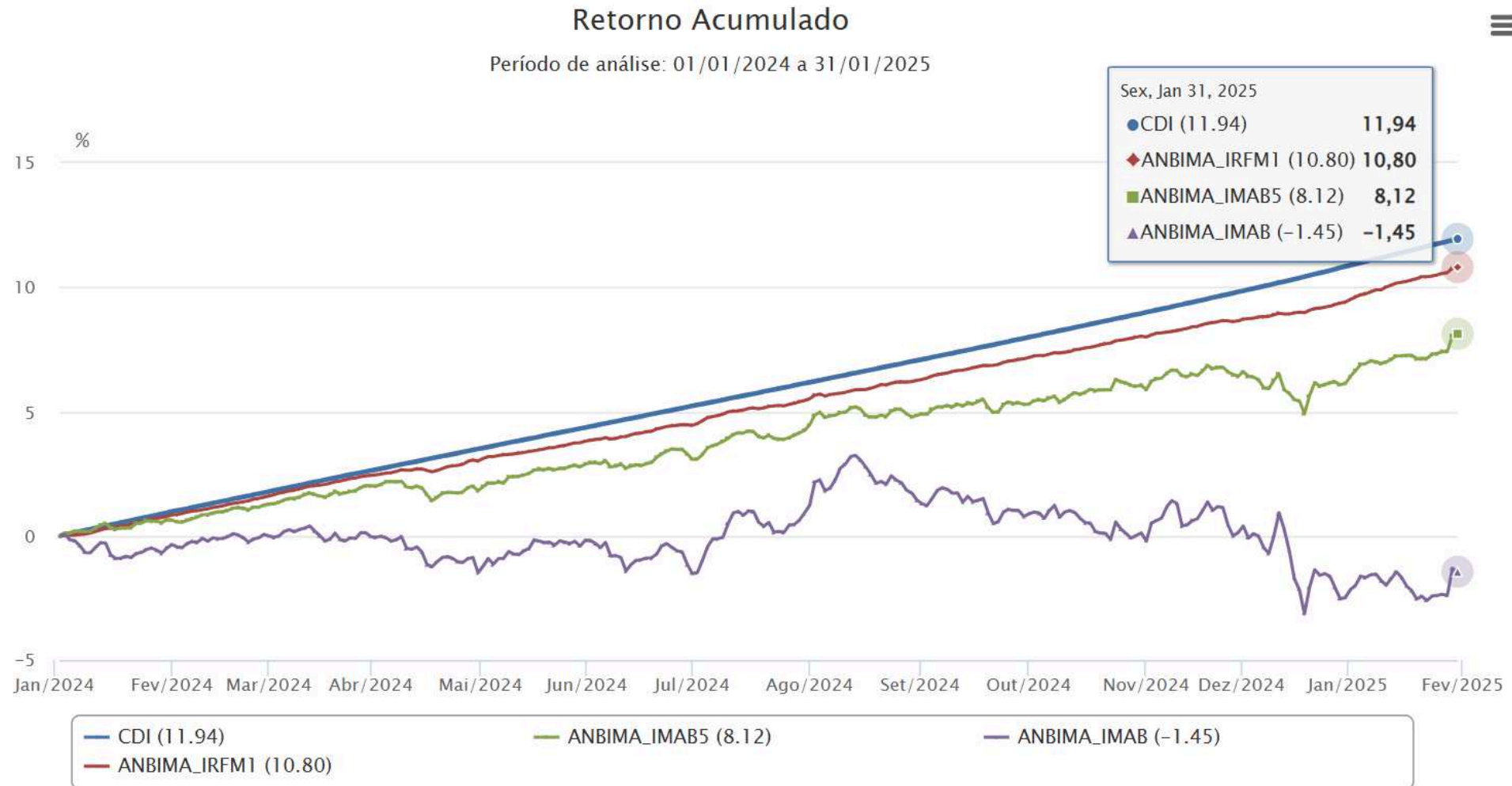
O IPMJJP tem, com base na carteira de dezembro de 2024, 9,95% do seu patrimônio alocado no CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF, fundo passivo atrelado ao IRF-M, índice composto por títulos públicos prefixados com uma *duration* próxima a 2 anos. O ativo apresenta certa volatilidade, conforme pode ser visto no comparativo abaixo:



Fonte: Comdinheiro

ANÁLISE_I M A - B

O IPMJJP tem, com base na carteira de dezembro de 2024, 5,15% do seu patrimônio alocado no BB IMA-B TP FI RF, fundo passivo atrelado ao IMA-B, um índice composto por títulos públicos atrelados à inflação com uma *duration* próxima a 6 anos. O ativo apresenta volatilidade relativamente alta, conforme pode ser visto no comparativo abaixo:



ANÁLISE_CONCLUSÃO

Diante do cenário exposto, consideramos prudente que a alocação dos recursos do IPMJP priorize a preservação de capital, alinhando-se à meta atuarial e mitigando riscos desnecessários neste contexto de alto patamar de juros. A elevação da taxa Selic e a desancoragem das expectativas de inflação tornaram o ambiente mais desafiador para ativos de médio e longo prazo, como aqueles atrelados ao IRF-M e ao IMA-B, cujas rentabilidades foram negativamente impactadas pela abertura da curva de juros ao longo de 2024, apesar de terem apresentado certa recuperação no primeiro mês de 2025.

Com base neste contexto, sugerimos a transferência de parte dos recursos alocados no fundo CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF para o CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP e a realocação dos recursos do fundo BB IMA-B TP FI RF para o BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID, visando reduzir a sensibilidade da carteira às oscilações do mercado.

No que se refere ao CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF, o índice IMA-B 5 é composto por títulos atrelados à inflação com vencimento de até 5 anos. Por conta da menor *duration*, este ativo apresenta volatilidade inferior ao IMA-B. Além disso, o IPMJP possui apenas 0,73% do seu patrimônio investido neste *benchmark*. Por conta da baixa representatividade na carteira do IPMJP, consideramos viável transferir os recursos para o CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP.

Desta forma, a movimentação proposta visa otimizar a relação risco-retorno da carteira, buscando maior aderência à meta atuarial do RPPS durante este ano, minimizando impactos adversos das condições macroeconômicas e preservando a solidez do RPPS. Em complemento, ressaltamos que o IPMJP já tem adotado uma estratégia aderente aos objetivos de médio e longo prazo através da compra direta de títulos públicos e privados, observando o estudo ALM.

ANÁLISE_MOVIMENTAÇÕES

RESGATES		
CNPJ	FUNDO	VALOR
14.508.605/0001-00	CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	50.000.000,00
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	5.167.510,43*
07.442.078/0001-05	BB IMA-B TP FI RF	36.325.579,38*
TOTAL		91.493.089,81

APLICAÇÕES		
CNPJ	FUNDO	VALOR
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	55.167.510,43
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	36.325.579,38
TOTAL		91.493.089,81

*Valores aproximados, referentes ao fechamento de dezembro.

CARTEIRA_APÓS MOVIMENTAÇÕES

ATIVO	VALOR	(%)	ENQUADRAMENTO
TÍTULOS PÚBLICOS	374.780.441,00	53,1%	7, I "a"
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	46.716.810,44	6,6%	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	20.222.253,40	2,9%	7, I "b"
BRB BRASÍLIA AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	9.993.243,63	1,4%	7, I "b"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	55.167.510,43	7,8%	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	18.307.759,87	2,6%	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	15.964.520,28	2,3%	7, III "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	5.500.803,08	0,8%	7, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	1.198,26	0,0%	7, III "a"
TÍTULOS PRIVADOS	72.172.234,53	10,2%	7, IV
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	18.006.773,77	2,6%	8, I
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	15.283.606,19	2,2%	8, I
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	10.663.946,42	1,5%	8, I
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	7.873.701,11	1,1%	8, I
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	6.036.283,00	0,9%	8, I
ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FI AÇÕES	5.781.410,55	0,8%	8, I
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	4.816.986,63	0,7%	8, I
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	4.669.377,97	0,7%	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	1.548.334,40	0,2%	8, I
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	1.517.095,82	0,2%	8, I
MAG GLOBAL SUSTAINABLE IE FIC MULTIMERCADO	1.457.818,08	0,2%	9, II
JPM PACIFIC EQUITY CLASSE DE INV EM ACOES IE - RESP LIMITADA	815.817,73	0,1%	9, II
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY IE FIC AÇÕES	568.332,64	0,1%	9, II
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	767.493,94	0,1%	9, III
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	4.874.668,88	0,7%	10, I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.585.752,79	0,2%	10, I
FP2 MULTISTRATÉGIA FIP	829.995,04	0,1%	10, II
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	705.924.169,88	100,0%	-

CARTEIRA_APÓS MOVIMENTAÇÕES

Enquadramento	Percentual	Política de Investimentos	
		Mínimo	Máximo
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	53,09%	40,00%	80,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	10,90%	0,00%	40,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	13,45%	0,00%	30,00%
Artigo 7º, Inciso IV	10,22%	0,00%	20,00%
Artigo 8º, Inciso I	10,79%	0,00%	30,00%
Artigo 9º, Inciso II	0,40%	0,00%	10,00%
Artigo 9º, Inciso III	0,11%	0,00%	10,00%
Artigo 10º, Inciso I	0,92%	0,00%	10,00%
Artigo 10º, Inciso II	0,12%	0,00%	3,00%



PARA TODOS
OS RPPS.



Posicione sua
câmera no QR Code
e conecte-se com
a gente!





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 18D4-7A2D-2797-5D88

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ AYRTON CIRAULO NETO (CPF 008.XXX.XXX-28) em 20/02/2025 09:30:57 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ WERTON JOSÉ CABRAL RODRIGUES FILHO (CPF 072.XXX.XXX-92) em 20/02/2025 09:39:36 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CAMILA PIRES DE SÁ MARIZ MAIA (CPF 049.XXX.XXX-06) em 20/02/2025 09:49:58 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ YURI VEIGA CAVALCANTI (CPF 058.XXX.XXX-37) em 20/02/2025 10:03:44 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ SUZANA SITONIO DE ECA (CPF 087.XXX.XXX-02) em 20/02/2025 11:04:04 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://joaopessoa.1doc.com.br/verificacao/18D4-7A2D-2797-5D88>